## Cálculo Diferencial e Integral I (Época de repescagem) Cursos LEE, LEGI, LEIC e LERC 2º Semestre de 2010/2011

Enunciado com resolução (versão B)

1- Sejam A e B os subconjuntos de  $\mathbb{R}$  definidos por

$$A = \{x \in \mathbb{R} : |3x + \sqrt{2}| \le \sqrt{2} - x\}$$
  $B = [-2, -1] \cap \mathbb{Q}$ 

- (a) Mostre que  $A = [-\sqrt{2}, 0]$ .
- (b) Determine caso existam, ou justifique que não existem, o conjunto dos majorantes, o conjunto dos minorantes, o supremo, o ínfimo, o máximo e o mínimo de  $A \cap B$ .

Resposta à questão 1:

(a)

$$|3x + \sqrt{2}| \le \sqrt{2} - x \Leftrightarrow (3x + \sqrt{2} \le \sqrt{2} - x) \land (3x + \sqrt{2} \ge -\sqrt{2} + x) \Leftrightarrow 4x \le 0 \land 2x \ge -2\sqrt{2} \Leftrightarrow -\sqrt{2} \le x \le 0$$

Portanto  $A = [-\sqrt{2}, 0].$ 

(b) 
$$A \cap B = [-\sqrt{2}, -1] \cap \mathbb{Q} = ]-\sqrt{2}, -1] \cap \mathbb{Q}.$$

O conjunto dos majorantes de  $A \cap B$  é  $[-1, +\infty[$ , o conjunto dos minorantes de  $A \cap B$  é  $]-\infty, -\sqrt{2}]$ , o supremo de  $A \cap B$  é -1, o ínfimo de  $A \cap B$  é  $-\sqrt{2}$ , o máximo de  $A \cap B$  é -1 e o mínimo de  $A \cap B$  não existe (pois o ínfimo não pertence a  $A \cap B$ ).

**2-** A sucessão  $u_n$  encontra-se definida através de:

$$u_1 = 2, \quad u_{n+1} = \frac{2u_n + 1}{3}$$

- (a) Mostre que  $u_n$  é uma sucessão decrescente e que  $u_n>0$ , para todo o número natural n.
  - (b) Mostre que  $u_n$  é convergente e calcule o seu limite.

Resposta à questão 2:

(a) Vamos mostrar primeiro por indução que  $u_n > u_{n+1} > 0$  para todo o número natural n (o que mostra que a sucessão é decrescente e minorada por 0):

Para n=1 a proposição é verdadeira pois equivale  $2 > \frac{5}{3} > 0$  (já que  $u_1 = 2$  e  $u_2 = \frac{5}{3}$ ). Consideremos agora, por hiótese de indução, que

$$u_n > u_{n+1} > 0$$
 Hipótese de indução (H.I.)

para um n fixo. Vamos então usar esta hipótese para demonstrar a tese de indução:

$$u_{n+1} > u_{n+2} > 0$$
 Tese de indução

demostração: 
$$u_n > u_{n+1} > 0 \Rightarrow 2u_n > 2u_{n+1} > 0 \Rightarrow 2u_n + 1 > 2u_{n+1} + 1 > 1 \Rightarrow \frac{2u_n + 1}{3} > \frac{2u_{n+1} + 1}{3} > \frac{1}{3} \stackrel{\frac{1}{3} > 0}{\Rightarrow} u_{n+1} > u_{n+2} > 0.$$

(b) Como  $u_n$  é uma sucessão decrescente e minorada então é convergente. Seja  $L = \lim u_n$ , então temos que:

$$L = \lim u_{n+1} = \lim \frac{2u_n + 1}{3} = \frac{2\lim u_n + 1}{3} = \frac{2L + 1}{3}$$

Desta igualdade tiramos que 3L = 2L + 1, logo L = 1.

**3-** Considere a seguinte função f definida em todo o  $\mathbb{R}$  pela expressão:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x-3}{\sqrt{x}-\sqrt{3}} & \text{se } x > 3 \\ \alpha & \text{se } x = 3 \end{cases}$$
$$\frac{e^x - e^3}{x-3} - \beta & \text{se } x < 3$$

sendo  $\alpha$  e  $\beta$  os valores reais que tornam a função f contínua em todo o  $\mathbb{R}$ .

- (a) Determine os valores de  $\alpha$  e  $\beta$ .
- (b) Calcule os limites

$$\lim_{x \to -\infty} f(x) \in \lim_{x \to +\infty} f(x)$$

(c) Prove que a equação  $f(x) + \cos x = 20 + \alpha$  tem solução para x > 0.

Resposta à questão 3:

(a) Para que f seja contínua em todo o  $\mathbb{R}$ , em particular para x=3, é necessário que

$$\lim_{x \to 3^+} f(x) = \lim_{x \to 3^-} f(x) = f(3)$$

Assim,

$$\alpha = f(3) = \lim_{x \to 3^{+}} f(x) = \lim_{x \to 3^{+}} \frac{x - 3}{\sqrt{x} - \sqrt{3}} = \lim_{x \to 3^{+}} \frac{(x - 3)(\sqrt{x} + \sqrt{3})}{(\sqrt{x} - \sqrt{3})(\sqrt{x} + \sqrt{3})} = \lim_{x \to 3^{+}} \frac{(x - 3)(\sqrt{x} + \sqrt{3})}{x - 3} = 2\sqrt{3}.$$

Por outro lado,

$$\lim_{x \to 3^{-}} f(x) = \lim_{x \to 3^{-}} \frac{e^{x} - e^{3}}{x - 3} - \beta = \lim_{x \to 3^{-}} \frac{e^{3}(e^{x - 3} - 1)}{x - 3} - \beta = e^{3} - \beta$$
 Logo,  $\lim_{x \to 3^{-}} f(x) = f(3)$  se só se  $e^{3} - \beta = \alpha = 2\sqrt{3} \Leftrightarrow \beta = e^{3} - 2\sqrt{3}$ .

(b) 
$$\lim_{x \to +\infty} f(x) = \lim_{x \to +\infty} \frac{x-3}{\sqrt{x} - \sqrt{3}} = \lim_{x \to +\infty} \sqrt{x} + \sqrt{3} = +\infty$$

$$\lim_{x \to -\infty} f(x) = \lim_{x \to -\infty} \frac{e^x - e^3}{x - 3} - \beta = \frac{0 - e^3}{-\infty} - \beta = -\beta = 2\sqrt{3} - e^3$$

(c) Seja  $g(x) = f(x) + \cos x$ . A função g é contínua em todo o  $\mathbb{R}$ . Além disso  $g(3) = \alpha + \sin 3 < 20 + \alpha$  e  $\lim_{x \to +\infty} g(x) = +\infty$  logo, pelo teorema do valor intermédio, existe um ponto x entre  $3 + \infty$  tal que  $g(x) = 20 + \alpha$ .

**4-** Caso existam, calcule os limites (em  $\overline{\mathbb{R}}$ ) das seguintes sucessões:

$$u_n = \sqrt{n^2 + 3n + 2} - n$$
,  $v_n = \sqrt[n]{\frac{(n+1)!(n-1)!}{(2n)!}}$ ,  $w_n = \left(\frac{n^2 - 2}{n^2 + 1}\right)^{n^2 + 3}$ 

Resposta à questão 4:

 $u_n$ :

$$\lim u_n = \lim \sqrt{n^2 + 3n + 2} - n = \lim \frac{(\sqrt{n^2 + 3n + 2} - n)(\sqrt{n^2 + 3n + 2} + n)}{\sqrt{n^2 + 3n + 2} + n} = \lim \frac{n^2 + 3n + 2 - n^2}{\sqrt{n^2 + 3n + 2} + n} = \lim \frac{3n + 2}{\sqrt{1 + \frac{3}{n} + \frac{2}{n^2}} + 1} = \frac{3}{2}$$

 $v_n$ :

$$v_n = \lim \sqrt[n]{a_n} \text{ com } a_n = \frac{(n+1)!(n-1)!}{(2n)!}$$
. Como

$$\lim \frac{a_{n+1}}{a_n} = \lim \frac{\frac{(n+2)!n!}{(2n+2)!}}{\frac{(n+1)!(n-1)!}{(2n)!}} = \lim \frac{(n+2)n}{(2n+2)(2n+1)} = \lim \frac{n^2 + 2n}{4n^2 + 3n + 2} = \frac{1}{4}$$

temos que  $\lim v_n = \lim \sqrt[n]{a_n} = \lim \frac{a_{n+1}}{a_n} = \frac{1}{4}$ .

 $w_n$ :

$$\lim w_n = \lim \left(\frac{n^2 - 2}{n^2 + 1}\right)^{n^2 + 3} = \lim \left(1 + \frac{-3}{n^2 + 1}\right)^{n^2 + 1} \left(1 + \frac{-3}{n^2 + 1}\right)^2 = e^{-3} \times 1^2 = e^{-3}$$

5- Calcule as derivadas das funções dadas pelas seguintes expressões:

$$f(x) = \arcsin(\log x) + e^x$$
 e  $g(x) = \sqrt{x} \sin(x - 3)$ 

Resposta à questão 5:

$$f'(x) = (\arcsin(\log x))' + (e^x)' = \frac{(\log x)'}{\sqrt{1 - (\log x)^2}} + e^x =$$

$$= \frac{1}{x\sqrt{1 - \log^2 x}} + e^x$$

$$g'(x) = (\sqrt{x}\sin(x-3))' = (\sqrt{x})'\sin(x-3) + \sqrt{x}(\sin(x-3))' =$$

$$= \frac{1}{2\sqrt{x}}\sin(x-3) + \sqrt{x}\cos(x-3) = \frac{\sin(x-3)}{2\sqrt{x}} + \sqrt{x}\cos(x-3)$$

**6-** Seja  $f: \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$  uma função par e contínua em todo o  $\mathbb{R}$  tal que  $f(0) = \frac{\pi}{2}$  e para  $x \ge 0$  satisfaz a igualdade  $xf(x) = \cos(f(x))$ . Mostre que f tem um máximo absoluto em  $\mathbb{R}$ .

Resposta à questão 6:

Se, para  $x \ge 0$ ,  $xf(x) = \cos(f(x))$  então  $\lim_{x \to +\infty} f(x) = \lim_{x \to +\infty} \frac{\cos(f(x))}{x} = 0$ . Logo, juntamente com o facto de  $f(0) = \frac{\pi}{2} > 0$ , existe um valor real a > 0 tal que, para x > a, f(x) < f(0).

Uma vez que f é par temos também que, para x < -a, f(x) < f(0).

Assim temos que, para  $x \in \mathbb{R} \setminus [-a, a], f(x) < f(0).$ 

Como f é contínua em  $\mathbb{R}$  (em particular f é contínua em [-a,a]), pelo teorema de Weierstrass, temos que f tem um máximo M em [-a,a] que será naturalmente maior ou igual a f(0). Logo será um máximo absoluto em  $\mathbb{R}$ .

## Início do segundo teste

7- Considere a função  $f: \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$  definida pela expressão:

$$f(x) = (x^2 - x - 1)e^x$$

- (a) Determine os intervalos de monotonia e os extremos locais de f.
- (b) Determine, se existirem, os limites (em  $\overline{\mathbb{R}}$ )

$$\lim_{x \to +\infty} \frac{\log(f(x))}{x} e \lim_{x \to -\infty} f(x)$$

Resposta à questão 7:

$$f'(x) = (x^2 - x - 1)'e^x + (x^2 - x - 1)(e^x)' = (2x - 1)e^x + (x^2 - x - 1)e^x = (x^2 + x - 2)e^x = (x + 2)(x - 1)e^x$$

$$Cal.Aux.: \quad x^2+x-2=0 \Leftrightarrow x=\frac{-1\pm\sqrt{1+8}}{2} \Leftrightarrow x=-2 \lor x=1$$

x		-2		1	
f'	+	0	_	0	+
f	7	f(-2)	7	f(1)	7

Portanto temos que f tem um máximo local em x = -2 com valor  $f(-2) = 5e^{-2}$  e um mínimo local em x = 1 com valor f(1) = -e.

Os intervalos de monotonia são:

 $]-\infty,-2[$  onde f é crescente,

]-2,1[ onde f é decrescente, e

 $]1, +\infty[$  onde f é crescente.

$$\lim_{x \to +\infty} \frac{\log(f(x))}{x} \left( = \frac{\infty}{\infty} \right) \stackrel{R.C.}{=} \lim_{x \to +\infty} \frac{f'(x)}{f(x)} = \lim_{x \to +\infty} \frac{(x^2 + x - 2)e^x}{(x^2 - x - 1)e^x} = \lim_{x \to +\infty} \frac{1 + \frac{1}{x} - \frac{2}{x^2}}{1 - \frac{1}{x} - \frac{1}{x^2}} = 1$$

$$\lim_{x \to -\infty} f(x) = \lim_{x \to -\infty} (x^2 - x - 1)e^x = \lim_{x \to -\infty} \frac{x^2 - x - 1}{e^{-x}} \left( = \frac{\infty}{\infty} \right) \stackrel{R.C.}{=}$$

$$\stackrel{R.C.}{=} \lim_{x \to -\infty} \frac{2x - 1}{e^{-x}} \left( = \frac{\infty}{\infty} \right) \stackrel{R.C.}{=} \lim_{x \to -\infty} \frac{2}{e^{-x}} = \lim_{x \to -\infty} 2e^x = 0$$

**8-** Determine, no seu domínio, uma primitiva para cada uma das funções definidas pelas seguintes expressões:

(a) 
$$\sqrt[3]{x} + \frac{e^x + 3x^2}{e^x + x^3}$$
;

(b) 
$$x^2 \sin x$$

(c) 
$$\frac{x^2+2x-1}{x^3+x}$$
;

(d) 
$$\frac{1}{(\sqrt{1-x^2})^3}$$
 (faça  $x = \operatorname{sen} t$ ).

Resposta à questão 8:

(a)

$$\int \sqrt[3]{x} + \frac{e^x + 3x^2}{e^x + x^3} dx = \int x^{\frac{1}{3}} dx + \int \frac{e^x + 3x^2}{e^x + x^3} dx = \frac{x^{\frac{1}{3} + 1}}{\frac{1}{3} + 1} + \int \frac{(e^x + x^3)'}{e^x + x^3} dx =$$

$$= \frac{3}{4} x^{\frac{4}{3}} + \log(|e^x + x^3|)$$

(b) Primitivando por partes:  $\int u'v = uv - \int uv' \cos u' = \sin x$  e  $v = x^2$ . Portanto temos  $u = -\cos x$  e v' = 2x. Aplicando a fórmula da primitivação por partes obtemos:

$$\int x^2 \sin x \, dx = -x^2 \cos x + \int 2x \cos x \, dx$$

Usando novamente primitivação por partes em  $\int 2x \cos x \, dx \, com \, u' = \cos x \, e \, v = 2x$ , temos

$$\int x^2 \sin x \, dx = -x^2 \cos x + \int 2x \cos x \, dx$$
$$= -x^2 \cos x + 2x \sin x - \int 2 \sin x \, dx$$
$$= -x^2 \cos x + 2x \sin x + 2 \cos x$$

(c)  $\frac{x^2+2x-1}{x^3+x}=\frac{x^2+2x-1}{x(x^2+1)}$  é uma função racional em que o grau do numerador é menor que o grau do denominador. Portanto,  $\frac{x^2+2x-1}{x(x^2+1)}$  decompõe-se em fracções simples da seguinte forma:

$$\frac{x^2 + 2x - 1}{x(x^2 + 1)} = \frac{A}{x} + \frac{Bx + C}{x^2 + 1} = \frac{A(x^2 + 1) + Bx^2 + Cx}{x(x^2 + 1)} = \frac{(A + B)x^2 + Cx + A}{x(x^2 + 1)}$$

onde A e B são as únicas constantes que verificam as igualdades. Donde se deduz que

$$\begin{cases} A+B &= 1 \\ C &= 2 \Leftrightarrow \begin{cases} A &= -1 \\ B &= 2 \\ C &= 2 \end{cases}$$

Assim, temos que

$$\int \frac{x^2 + 2x - 1}{x^3 + x} dx = \int \frac{-1}{x} + \frac{2x + 2}{x^2 + 1} dx = -\log(|x|) + \int \frac{2x}{x^2 + 1} dx + 2 \int \frac{1}{x^2 + 1} dx = -\log(|x|) + \log(x^2 + 1) + 2 \arctan x$$

(d) Considerando a mudança de variável  $x = \operatorname{sen} t$  (e portanto dx =  $\cos t$  dt), temos que

$$\int \frac{1}{(\sqrt{1-x^2})^3} dx = \int \frac{1}{(\sqrt{1-\sin^2 t})^3} \cos t dt$$

$$= \int \frac{\cos t}{\cos^3 t} dt$$

$$= \int \frac{1}{\cos^2 t} dt$$

$$= tg t$$

$$= \frac{\sin t}{\cos t}$$

$$= \frac{x}{\sqrt{1-x^2}}$$

9- Considere o conjunto  $S \subset \mathbb{R}^2$  definido por

$$S = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : -2x \le y \le 3 - x^2\}$$

Esboce o conjunto S e calcule a sua área.

Resposta à questão 9:

$$-2x \le y \le 3 - x^2 \Rightarrow -2x \le 3 - x^2 \Leftrightarrow x^2 - 2x - 3 \le 0 \Leftrightarrow -1 \le x \le 3$$

Portanto o conjunto S está compreendido entre as curvas de equação cartesiana  $y=3-x^2$  (acima) e y=-2x (abaixo) para valores de x entre -1 e 3.

Deste modo a sua área será dada pelo valor do integral definido

$$\int_{-1}^{3} 3 - x^2 - (-2x) \, dx = \int_{-1}^{3} 3 - x^2 + 2x \, dx = \left[ 3x - \frac{x^3}{3} + x^2 \right]_{x = -1}^{x = 3} = 9 - \frac{27}{3} + 9 - (-3 + \frac{1}{3} + 1) = \frac{32}{3}$$

Nota- Por motivos técnicos esta resolução não inclui um esboço de S.

## 10- Considere a função

$$f(x) = e^x \operatorname{sen} x$$

- (a) Determine o polinómio de Taylor de grau menor ou igual 2 em torno do ponto  $a=\pi$  da função f.
- (b) Mostre que existe um ponto  $c \in ]0, \frac{\pi}{2}[$  onde o polinómio de Taylor de grau um em torno desse ponto é dado por:

$$p_{1,c}(x) = e^c \operatorname{sen}(c) + \frac{2e^{\frac{\pi}{2}}(x-c)}{\pi}$$

Resposta à questão 10:

(a) O polinómio de Taylor de grau 2 em  $a=\pi$  da função  $f(x)=e^x \sin x$  é dado pela expressão:

$$p_{2,\pi}(x) = f(\pi) + f'(\pi)(x - \pi) + \frac{f''(\pi)}{2!}(x - \pi)^2$$

$$f(x) = e^x \operatorname{sen} x \Rightarrow f(\pi) = e^\pi \operatorname{sen}(\pi) = 0,$$

$$f'(x) = e^x(\operatorname{sen} x + \cos x) \Rightarrow f'(\pi) = -e^{\pi},$$

$$f''(x) = 2e^x \cos x \Rightarrow f''(\pi) = -2e^{\pi}.$$

Portanto, o polinómio de Taylor de grau 2 em  $a = \pi$  da função  $f(x) = e^x \operatorname{sen} x$  é

$$p_{2,\pi}(x) = -e^{\pi}(x - \pi) - e^{\pi}(x - \pi)^2$$

(b) O polinómio de Taylor de grau um em torno dum ponto c da função  $f(x)=e^x \sin x$  é dado pela expressão:

$$p_{1,c}(x) = f(c) + f'(c)(x - c) = e^c \operatorname{sen}(c) + f'(c)(x - c)$$

pelo que, tudo o que temos a demonstrar é que existe um ponto  $c \in ]0, \frac{\pi}{2}[$  tal que  $f'(c) = \frac{2e^{\frac{\pi}{2}}}{\pi}$ . Tal é garantido pelo teorema de Lagrange, uma vez que

$$\frac{f(\frac{\pi}{2}) - f(0)}{\frac{\pi}{2} - 0} = \frac{e^{\frac{\pi}{2}} - 0}{\frac{\pi}{2}} = \frac{2e^{\frac{\pi}{2}}}{\pi}$$

11- Determine a natureza das seguintes séries:

(a) 
$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{n + \operatorname{sen}(n)}{n^2 + 2n}$$
 (b)  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{n^2}{6^n + n^3}$ 

Resposta à questão 11:

(a) Vamos comparar a série  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{n+\text{sen}(n)}{n^2+2n}$  com a série  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n}$ .

$$\lim \frac{\frac{n + \operatorname{sen}(n)}{n^2 + 2n}}{\frac{1}{n}} = \lim \frac{n^2 + n \operatorname{sen}(n)}{n^2 + 2n} = \lim \frac{\cancel{h}^2 (1 + \frac{\operatorname{sen}(n)}{n})}{\cancel{h}^2 (1 + \frac{2}{n})} = 1$$

Como  $1 \in ]0, +\infty[$  temos que a série  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{n+\mathrm{sen}(n)}{n^2+2n}$  tem a mesma natureza que a série  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n}$ , que é divergente pelo critério de Dirichlet  $(\sum \frac{1}{n^{\alpha}} \text{ converge se e só se } \alpha > 1)$ .

(b) Seja  $a_n = \frac{n^2}{6^n + n^3}$ .

$$\lim \frac{a_{n+1}}{a_n} = \lim \frac{\frac{(n+1)^2}{6^{n+1} + (n+1)^3}}{\frac{n^2}{6^n + n^3}} = \lim \frac{(n+1)^2 (6^n + n^3)}{(6^{n+1} + (n+1)^3)n^2} = \lim \frac{(n+1)^2}{n^2} \lim \frac{6^n + n^3}{6^{n+1} + (n+1)^3} = \lim \left(1 + \frac{1}{n}\right)^2 \lim \frac{6^n (1 + \frac{n^3}{6^n})}{6^{n+1} (1 + \frac{(n+1)^3}{6^{n+1}})} = \frac{1}{6}$$

Como  $\lim \frac{a_{n+1}}{a_n} < 1$ , temos, pelo critério da razão, que a série  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{n^2}{6^n + n^3}$  é convergente.

12- Seja f uma função contínua e positiva em  $\mathbb R$  que satisfaz a seguinte igualdade:

$$\log(f(x)) = \int_0^x \frac{2 - e^t}{f(t)} dt$$

- (a) Diga, justificando, se f é diferenciável ou não.
- (b) Determine f.

Resposta à questão 12:

- (a) Sendo f uma função contínua e positiva (logo não-nula) em  $\mathbb{R}$  (de acordo com o enunciado) temos que  $\frac{2-e^t}{f(t)}$  é também uma função contínua em  $\mathbb{R}$ . Portanto, pelo Teorema Fundamental do Cálculo, o integral indefinido  $\int_1^x \frac{2-e^t}{f(t)} \, \mathrm{d}t$  é uma função diferenciável em  $\mathbb{R}$ . Logo  $f(x) = e^{\int_1^x \frac{2-e^t}{f(t)} \, \mathrm{d}t}$  é uma função diferenciável em  $\mathbb{R}$ .
  - (b) Derivando ambos os termos da igualdade

(1) 
$$\log(f(x)) = \int_0^x \frac{2 - e^t}{f(t)} dt$$

(usando o Teorema Fundamental do Cálculo no segundo termo) obtemos a seguinte igualdade

$$\frac{f'(x)}{f(x)} = \frac{2 - e^x}{f(x)}$$

donde tiramos

$$f'(x) = 2 - e^x$$

Portanto, f(x) é uma primitiva de  $2 - e^x$ , logo

$$f(x) = 2x - e^x + c$$

sendo c uma constante.

Além disso, f satisfaz a igualdade (1), donde resulta, com x = 0, que

$$\log(f(0)) = 0 \Leftrightarrow -1 + c = 1 \Leftrightarrow c = 2$$

Resumindo, a função f é dada pela expressão

$$f(x) = 2x - e^x + 2$$